

# 2017

em  
retrospectiva

**dstnews**

...is more

janeiro 2018

**ficha técnica:**

edição n.º: 29

redação e grafismo: Departamento de Comunicação

impressão: janeiro de 2018

Rua de Pitancinhos  
Apartado 208 Palmeira  
4711-911 Braga  
t+351 253 307 200/1

**dstgroup**  
**[www.dstgps.com](http://www.dstgps.com)**

# 2017

em  
retrospectiva

janeiro 2018

# editorial



José Teixeira  
Presidente do Conselho  
de Administração do  
**dstgroup**

A marca de 2017 foi o emprego. Criámos novas empresas e admitimos mais trabalhadores. Logo, crescemos.

O debate sobre o emprego e a disponibilidade de recursos qualificados para artes que estão a ser fortemente procuradas está ao rubro. Muitas empresas deslocalizam parte dos serviços para Portugal, empregando em português, as empresas exportadoras estão a crescer, empregando mais, as grandes companhias globais continuam a contratar Erasmus e o número de portugueses ativo diminuiu por via da “economia” da natalidade.

As empresas têm um desafio renovado e apimentado para atrair e, sobretudo, para reter talento. Do lado da atração é preciso olhar para o desemprego e não apenas para o emprego. Ainda está muita população capaz desempregada. Podemos tentar imaginar ter um desemprego de 4% em lugar de 8%. Se nos focarmos nesta possibilidade e tivermos uma estratégia de formação para ajustar a procura à oferta, teremos muitos trabalhadores disponíveis.

Aqui chegados, importa concluir que temos uma das chaves para quem considera a formação uma atividade contínua e a agregação de conhecimento como o ar que se respira. Por outro lado, esta é uma crise de soberba e é para todos, logo, a nossa competitividade relativa só pode aumentar.

As crises são oportunidades para nos mantermos despertos e nos provocar inquietações, fazendo com que nos transcendamos e ultrapassemos os nossos limites. Pão com manteiga qualquer empresa está apta a vender. O ponto está em semear para ter um bom cereal, para ter um pão que faça a diferença e tenha um valor económico diferente. E em tudo

que pomos mão, para termos valor económico acrescentado, teremos, sem discussão e sem hesitações, de considerar que temos de semear em terra boa, a terra boa do padre António Vieira, “(...) a terra boa são os corações bons, ou os homens de bom coração (...)”.

Todas as crises são oportunidades para homens de bem, para remediar, reequilibrar e para fazer melhor. A principal construção que temos de ter em curso é a construção de boas pessoas. As boas pessoas contagiam e fazem equipas coesas, livres, criativas e felizes. As boas pessoas são duras na exigência e tolerantes na desventura. São disciplinadas e rigorosas, mas são leais e são solidárias. As boas pessoas são aditivas de conhecimento e da partilha de conhecimento. Uma boa pessoa é um pregador a lavrar e a semear, a esperar e a colher e a dividir o proveito.

O nosso grupo, a nossa família de famílias, tendo do topo à base este tipo de agenda, de valorização de pessoas com este tipo de largueza espiritual, discute inovação e imaginação de uma forma diferente e marchará rumo a vitórias justas. Este tipo de diferenciação que constrange muita concorrência, e outra não encontra nela qualquer sentido, faz de nós guerreiros, artesanais no que temos de ser sensitivos e, ao mesmo tempo, digitais no que temos de ser de velocidade e geografia. Nesta pista corremos com menos gente e levamos uns milhares de horas de avanço. Avanço que devemos aumentar e não perder e quando as coisas não nos correrem bem, tal qual o semeador do sermão de que venho inspirado, “(...) que faria neste caso, ou que devia fazer o semeador evangélico vendo tão mal logrados seus primeiros trabalhos? Deixaria a lavoura? Desistiria da sementeira? Ficar-se-ia ocioso no campo, só porque tinha lá ido? Parece que não”.

Parece que não. Correr mal é normal. Apenas devemos reiniciar e corri-

gir o solo ou a escolha da semente ou a qualidade do nutriente e voltar a semear. Colhemos o que semeamos e tratamos.

Em 2017 ganhámos prémios de construção nacionais e internacionais. Fizemos obras emblemáticas em Portugal, em Angola, em França e no Reino Unido.

Continuámos a semear para mais tarde colher e recolher. Esta espécie de obsessão pelo desconhecido, pelo que não sabemos, levou-nos à construção de uma cátedra no Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade, em parceria com a Universidade do Minho, para antecipar o futuro social da habitação, o futuro da habitação com os novos materiais, com os novos processos e com a revolução em curso da *internet of things* nas casas.

Continuámos a semear. A forma como montámos o nosso projeto BIM (*Building Information Modeling*) manterá o **dstgroup** num avanço difícil de bater. Na área dos novos negócios derivados da mobilidade, do uso da energia e da relação dos consumidores com as cidades, o **dstgroup** está, sem qualquer dúvida, onde tem de estar. Está na *pole position* na oferta de soluções *smart cities*.

Continuámos a querer estar na agenda da energia e a estudar novos modelos de negócio em envelopes que contêm auto produção, eficiência energética e armazenagem. Formalizámos uma parceria com a Leclanché (uma reputada e histórica empresa líder mundial no fornecimento de soluções de armazenamento de energia para casas, escritórios, indústria e redes de eletricidade e com quem já havíamos construído o projeto da Graciosa), em que somos o representante para Portugal das suas soluções de armazenagem.

Na área dos produtos e serviços derivados da economia do ambiente, temos vários campos semeados para colhermos frutos da economia circular. Não semeamos sós. Semeamos com as universidades.

Continuámos a investir. Estamos dotados de novas competências para a área de revestimentos de edifícios de alta complexidade e fizemos um investimento de dezena e meia de milhões de euros, numa fábrica que tem como missão exportar 85% do que construir e que, nos próximos quatro anos, terá de faturar 45 milhões de euros.

Continuámos a aprender. A aprender nos negócios da área do imobiliário e iniciámos a promoção do Urbo, um edifício de escritórios para fazer história.

Continuámos a ter uma estratégia de pensamento *start-up* e a apoiar as *start-ups* em que participamos.

Continuámos a gostar da seriação, da arrumação, da limpeza, da padronização e da disciplina e iniciámos um programa intensivo para todos os trabalhadores que procuram um certo gosto, uma certa estética em tudo que colocamos presença. Iniciámos com toda a intensidade o nosso programa de implementação dos 5S por uma questão, entre várias, a salubridade mental.

Continuámos a encontrar na arte e na cultura, em geral, nas suas diversas literacias, a fundação dos nossos sonhos e isto é mais difícil de copiar do que o código genético da ovelha Dolly e isto faz do **dstgroup** os renascentistas do século XXI.

**José Teixeira**



# 425 OBRAS ADJUDICADAS

Somos uma cultura de construção que constrói cultura, pelo que procuramos ser diferentes em cada obra, ser mais e ser inteiros em cada projeto, comprovando assim a competência e o *know-how* distintos que tanto nos caracterizam. Queremos ficar para a história como os empreendedores renascentistas do século XXI e 2017 foi um ano repleto de conquistas que nos permitem caminhar a largos passos para alcançar esta nossa grande visão empresarial.

Atento às exigências do mercado, o **dstgroup** tem vindo a alargar a sua atividade para áreas de negócio sinérgicas com a sua atividade central, nomeadamente Ambiente, Energias Renováveis, Telecomunicações, *Real Estate* e *Ventures*, somando competências nas diversas empresas, o que nos permite atuar de forma complementar e cuja diversidade induzida nos permite abrir novas portas de entrada de negócio para a nossa atividade *core*.

Entre as obras contratualizadas pela **dst**, destacamos a ampliação e remodelação do edifício logístico da Bosch Termotecnologia, em Aveiro. Para o presidente do **dstgroup**, José Teixeira, esta foi uma ótima adição para o portfólio do grupo, uma vez que se trata de uma importante obra para a empresa líder mundial na área em que atua. Para além da ampliação, a **dst** teve a seu cargo o *re-routing* de infraestruturas existentes e a construção de novas infraestruturas que acompanham o projeto. A **dst** foi também responsável pela reabilitação de um empreendimento habitacional de luxo, o *Orpheu XI*, em Lisboa, que implicou uma profunda intervenção nos quatro pisos do edifício e preservação da fachada.

A ampliação da unidade industrial de Mora em Arcos de Valdevez e a conclusão da pedreira de Gouvães em Vila Pouca de Aguiar são outros grandes marcos de 2017. Esta pedreira - obra da Iberdrola, agora explorada pela **dst** -, representa um volume de negócios com um valor aproximado de 13 milhões de euros. O contrato estende-se por quatro anos, sendo que, após este período, a **dst** será responsável pelo desmantelamento da pedreira e pela recuperação paisagística.

Foi também em 2017 que o primeiro-ministro, António Costa, presidiu ao lançamento da primeira pedra do Intercetor do Rio Tinto, um dos maiores projetos atualmente em curso a nível ambiental na região Norte, que representa a solução do maior problema ambiental no Porto. Tam-



A9B, Paris

bém o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, visitou a nossa obra da Linha da Beira Alta que se encontrava na fase de estabilização de taludes. Neste âmbito, importa referir a empreitada de consolidação dos taludes das Fontainhas, obras de afirmação do grupo no que à consolidação de taludes em diferentes cenários diz respeito.

Também a empreitada de construção das novas instalações da biosurffit, na Azambuja, merece ser lembrada já que envolveu outras insígnias do **dstgroup**, nomeadamente a **dte**. O edifício ligado à biotecnologia compreende uma área de implantação de 5.145 m<sup>2</sup>, num lote de 40.445 m<sup>2</sup>, e a adjudicação incluiu a totalidade dos trabalhos de construção civil, eletricidade, AVAC, redes de água, vácuo e ar comprimido. Ambas as empresas foram também selecionadas para a construção de um pavilhão para a Agility, em Matosinhos, uma das maiores empresas de logística do mundo. Este edifício terá 9.000 m<sup>2</sup> e a sua atividade terá um grande impacto na economia nacional, sendo utilizado para a receção e expedição de mercadorias e operações de logística integrada.

Outra empreitada digna de nota é a construção do *Amoreiras Vista*, em Lisboa, um empreendimento de luxo constituído por 50 apartamentos, ao longo de sete pisos, de T0 a T6. O projeto será concluído no primeiro semestre de 2019 e nele estão envolvidas a **dst**, a **dte**, a **tmodular** e a **tgeotecnia**.

A **dte** foi também responsável pelo projeto, conceção, instalações de AVAC e eletricidade da nova loja da Decathlon, no centro histórico de Braga. O projeto abarcou a remodelação de um espaço já existente com dois pisos, bem como o reaproveitamento de algumas infraestruturas. Também a execução do projeto de instalações elétricas do novo Jumbo, em Évora, esteve a cargo da **dte**. A empreitada marca a sua estreia na execução de obras para o grupo Auchan e representa um volume de

negócios de mais de 700 mil euros. A superfície comercial insere-se no Évora Plaza, cuja construção estava a cargo da **dst**. Meritório de nota é também o projeto de instalações elétricas do *Hospital da Luz*, uma unidade de saúde que nascerá em breve, em Vila Real. A empreitada elétrica está integrada no projeto de recuperação das instalações do antigo *Hotel Tocaio*, que será agora transformado numa unidade hospitalar privada.

A **bysteel**, empresa de estruturas metálicas do grupo, continuou a ter destaque dentro e fora do país. Foi selecionada para a requalificação da *Segunda Circular*, um dos locais com maior volume de tráfego em Lisboa, na qual ficou responsável pelo fabrico e montagem da estrutura metálica do viaduto, que foi realizada parcialmente de noite, para não perturbar o trânsito local.

A nível internacional foi a escolhida para o projeto de revestimento das fachadas do *Kings Cross Quarter*, um empreendimento habitacional localizado no centro de Londres. Também Paris foi palco de mais um destaque para a **bysteel**, que continua a trabalhar na torre *Trinity*, empreitada que implica a projeção, fabrico e montagem das estruturas metálicas e chapa colaborante. Esta torre, inserida no que poderá vir a ser o maior centro financeiro da Europa, La Défense, representa um volume de negócios de quase sete milhões de euros para a empresa. Um verdadeiro desafio técnico, uma vez que será desenvolvida ao longo de 32 pisos, numa superfície total de 52.000 m<sup>2</sup>. A **bysteel** concluiu, ainda, a sua intervenção num outro complexo de escritórios em Paris, o edifício *A9B*, no qual foi igualmente responsável pela conceção, fabrico e montagem do projeto das estruturas metálicas. A complexa estrutura de apoio do edifício sobre a linha férrea, materializada nos dois primeiros pisos do edifício, pesa 470 toneladas, cerca de 20% do peso total do edifício.



Kings Cross Quarter, Londres

No setor das energias renováveis destacamos a construção, por parte da **dst**, da segunda fase de sobreequipamento do *Parque Eólico de Arada-Montemuro*, já que reforça a posição do **dstgroup** num setor onde assume uma posição de liderança. Neste âmbito, a **dstsolar** destaca dois grandes projetos – a Polopique e a Herdade dos Conqueiros. A Polopique, empresa do ramo têxtil, iniciou em 2016 a sua aposta na sustentabilidade e, desde o final desse ano, conta com um parque fotovoltaico com mais de 2 MW e com uma produção de energia correspondente ao consumo anual de 600 famílias, sendo assim responsável por evitar a emissão de 1.294 ton de CO<sub>2</sub> por ano. Já a Herdade dos Conqueiros, com mais de mil hectares, optou pela instalação de cinco unidades, espalhadas pela Herdade, com potência instalada superior a 500 kW e com uma produção de energia correspondente ao consumo anual de 200 famílias, o que corresponde a evitar a emissão de 323,5 ton de CO<sub>2</sub> por ano.

A **dstrainrail**, empresa do grupo nascida em 2016, tem a destacar a empreitada da *Linha do Norte*, projeto de extrema importância também para a **dst** e para a **dte**, que coloca estas empresas do grupo como importantes *players* nacionais na área da via férrea e catenária, respetivamente. Trata-se da maior obra dos últimos anos de reabilitação e recuperação de linha férrea no panorama nacional, bem como da mais exigente linha férrea do país, cujos trabalhos são desenvolvidos em regime noturno, de forma a garantir sempre as condições mínimas de serviço e segurança.

Para a **tbetão** foi mais um ano positivo que contou com a participação em importantes obras, tais como a *EB 2,3 de Caldas das Taipas*, a Leroy Merlin de Loulé, o maior da região algarvia, e também o Designer Outlet Algarve.

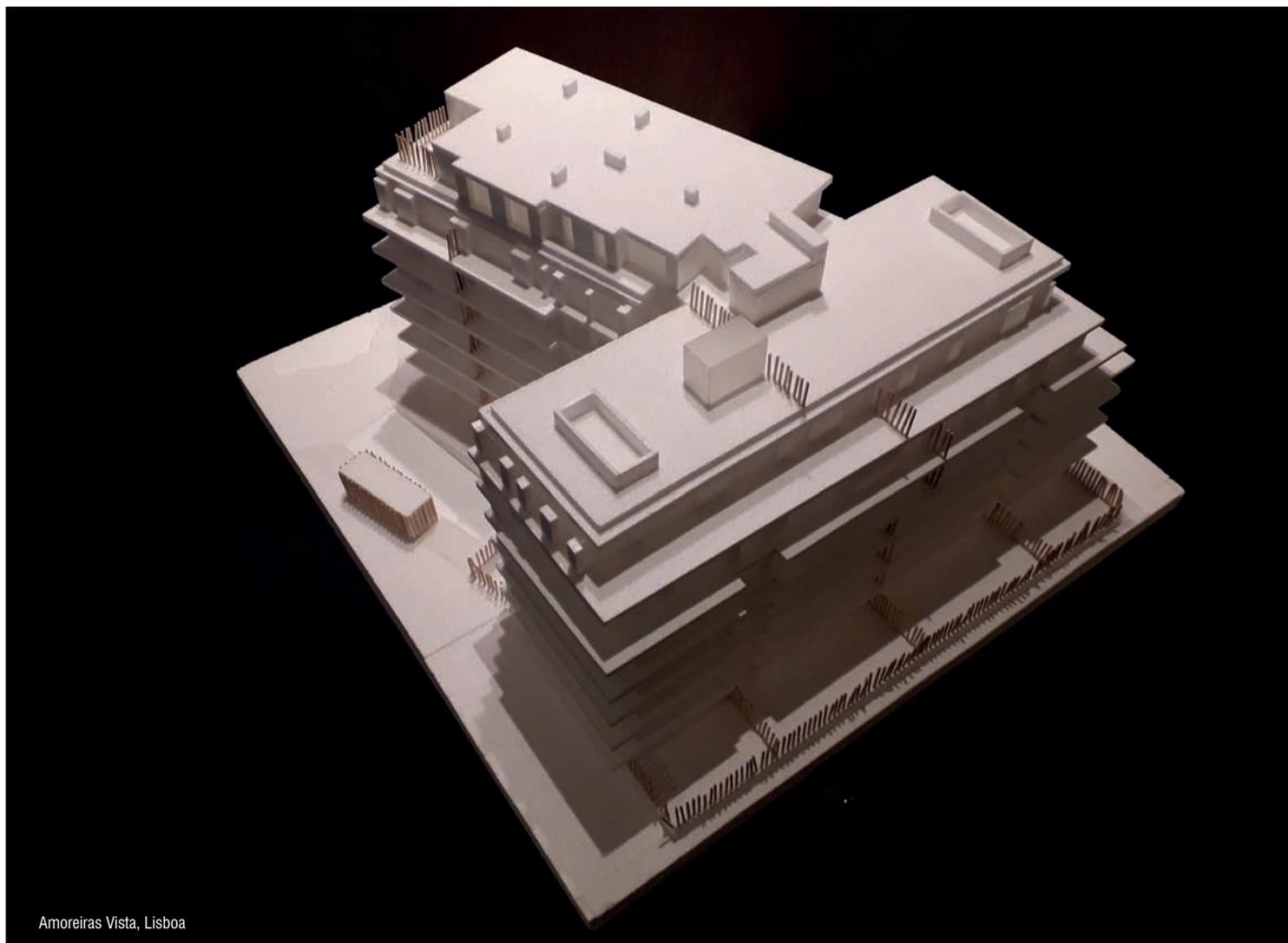
Na área das madeiras, a **tmodular** esteve envolvida em dezenas de

obras, sempre com a qualidade, o design e o bom gosto que tanto a caracterizam. Destaca-se a remodelação do edifício dos escritórios da Fidelidade e da Abreu Advogados, cujos trabalhos consistiram na execução de mobiliário de arquivo, revestimentos e cabines fenólicas e também o fornecimento de mobiliário de linha para o Graciosa *Energy System*.

Já a **tgeotecnia** executou ao longo do ano inúmeros projetos desafiantes. A título de exemplo, o empreendimento *URBO*, um projeto de conceção/construção desenvolvido integralmente pela **tgeotecnia**, no qual se salienta a execução dos trabalhos de contenção periférica e fundações indiretas para o novo edifício. Também a empreitada de estabilização de taludes da *Linha da Beira Alta* merece ser destacada já que contribui para o investimento na área das infraestruturas ferroviárias, assumido como um setor primordial para a **tgeotecnia**. Por fim, o *Palácio Vila Garcia*, que consistiu numa empreitada de geotecnia e fundações especiais para a reabilitação e construção do empreendimento.

A **tbetuminoso** tem a destacar a empreitada no parque nascente da Autoeuropa que tinha a particularidade de ter um prazo extremamente ambicioso dados os compromissos de produção do cliente, bem como a beneficiação de pavimentos nos Municípios de Arcos de Valdevez e de Santo Tirso, ambas obras públicas, inseridas em meio urbano e com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e segurança dos utentes.

Por sua vez, a **tagregados** esteve envolvida em importantes trabalhos na empreitada do Hotel Neya, onde prestou auxílio na escavação de rocha, através do recurso ao quebrador hidráulico – Darda - dada a interdição do uso de explosivos. Também a obra de escavação de valas para saneamento e abastecimento de água em todo o concelho de Braga merece ser destacada, devido ao grau de exigência no que respeita ao uso de



Amoreiras Vista, Lisboa

explosivos junto às habitações e à realização dos trabalhos de forma muito organizada para não condicionar a rotina dos habitantes.

Na área das telecomunicações, a **dstelecom**, num modelo de “operador de operadores”, alargou a sua rede de fibra ótica de norte a sul do país, desde Caminha a Vila do Bispo, disponibilizando a sua rede a todos os operadores de telecomunicações, através de uma oferta grossista de alta velocidade e capacidade que utiliza a mais avançada tecnologia. Desta forma, a **dstelecom** tem contribuído com a criação de um modelo de negócio pioneiro através da construção de uma rede de 10.000 km de fibra ótica no Norte, Alentejo e Algarve, que é hoje partilhada por todos os operadores do país. Esta infraestrutura serve já 81 municípios, com 320.000 pontos de serviço residenciais e empresariais, + 70.000 pontos do que o arranque da operação, com uma cobertura de 20% da superfície do país e 7% da sua população. O pioneirismo e a sustentabilidade desta rede de redes, bem como a inovação do seu modelo colaborativo de negócio e das tecnologias que utiliza, têm sido reconhecidos e premiados a nível nacional e internacional.



tagregados

# BUILDING INFORMATION MODELING ESTÁ NO dstgroup

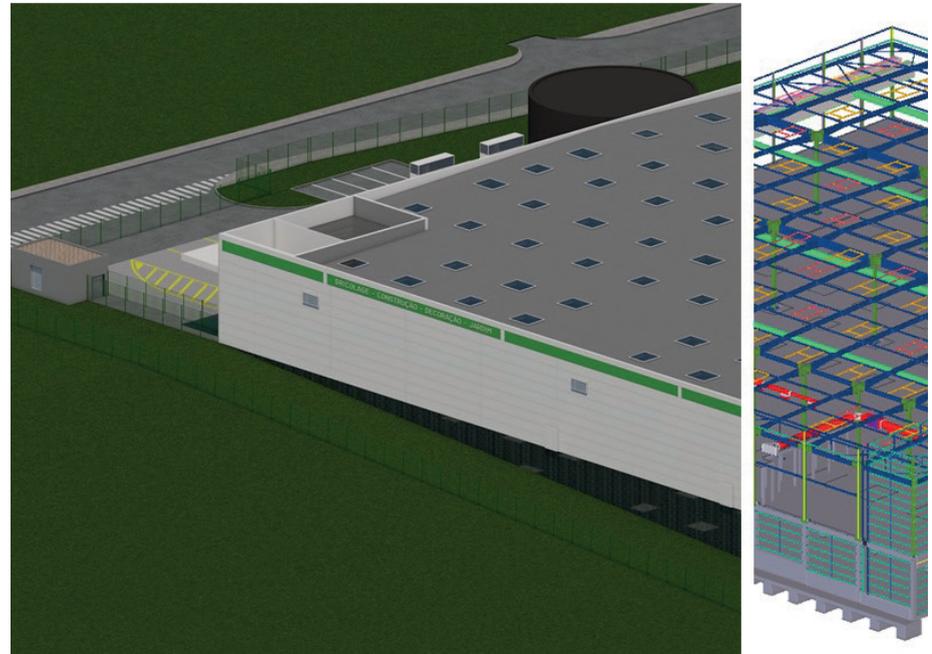
O setor da  
construção  
na era da  
digitalização

O impacto social que a 4.<sup>a</sup> Revolução Industrial tem vindo a proporcionar já não passa despercebido. A velocidade e a facilidade com que a transmissão da informação é hoje realizada, garante uma maior proximidade entre pessoas, bens e serviços que, até então, era um fator condicionante ao desenvolvimento dos processos conceptuais e industriais. Por sua vez, o nosso setor de atuação não tem vindo a absorver as valências da atual inovação tecnológica, encontrando-se sedento de uma mudança que o faça acompanhar os outros setores.

A metodologia BIM (*Building Information Modeling*) surge como uma primeira iteração da entrada do setor da construção na era da digitalização. A sua implementação permite a comunicação e a partilha de informação integrada, entre os membros da organização, durante o ciclo de vida de uma construção, apoiando-se num modelo digital, paramétrico, que constitui uma base de dados e serve de referência aos mais diversos tipos de operações avançadas.

O **dstgroup** definiu a abrangência dos proveitos resultantes da aplicação da metodologia BIM, no âmbito interno e externo. Internamente, todos nós reconhecemos que o maior peso em relação ao custo de uma obra recai sobre a sua execução, tal torna imprescindível o aumento de tempo despendido ao nível da preparação da obra, garantindo um planeamento que se pretende infalível, um orçamento controlado e previamente estudado e uma alocação de materiais à obra que, para além de sincronizada, apresente taxas de desperdício baixas. O encurtamento máximo do prazo da obra torna-se, assim, o objetivo principal desta extensão de tempo de preparação, à qual está inerente uma mudança no *modus operandi* atual, já que este não é suficiente para garantir, de forma eficiente, o cumprimento das exigências da indústria.

Outro ponto reside no facto de, num futuro próximo, ocorrerem, tal

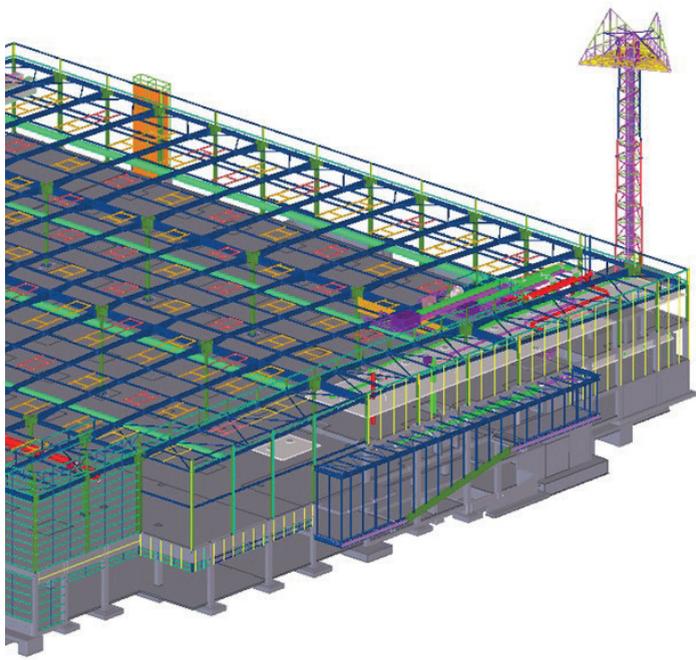


como noutros países europeus, alterações profundas na legislação do setor, sendo um forte indício desta mudança o recente lançamento das normas portuguesas na área do BIM.

Externamente, e seguindo o exemplo de múltiplas empresas do grupo, pretendemos afirmar-nos como uma entidade de referência a nível nacional e internacional. Em Portugal, atuando como uma entidade independente, colocamos como objetivo trabalhar de perto com os clientes, auxiliando-os na escolha da utilização que pretendam implementar para os seus espaços e edifícios, concretizando projetos de arquitetura e engenharia dotados de qualidade ao nível da compatibilização entre especialidades, para assim proporcionar ao cliente um forte sentimento de confiança durante a execução da obra.

Ainda no âmbito externo e associado a esta metodologia BIM surge uma nova frente de negócio que nos permitirá almejar contratos de serviços de manutenção de edifícios públicos e privados. O controlo de um modelo digital, possuidor de toda a informação relativa a todos os componentes que constituem um edifício ou um espaço, possibilita-nos executar previsões que nos auxiliem a encontrar soluções otimizadas de controlo de custos de manutenção para nós e, principalmente, para os nossos clientes.

Assim, o BIM, por se tratar não só de um método que permite obter economias de custos, mas também de agilização dos processos de construção, deve ser visto como uma abordagem holística quando se aborda outra inovação iminente, as *smart cities*. Os modelos de dados BIM serão um poderoso aliado no auxílio à resolução de problemas de habitação, ineficiência das instalações, problemas ambientais e aumento da qualidade de vida dos habitantes destas cidades.



## A EQUIPA BIM



**João Marcelo**  
Coordenador  
Departamento de Preparação



**Alexandra Calheiros**  
Departamento de Estudos e Propostas



**Ana Regina Sousa**  
Departamento de Projeto



**André Carmo**  
Departamento de Preparação



**Fernando Santos**  
Departamento de Preparação



**Leonor Afonso**  
Departamento de Estudos e Propostas



**Miguel Farinho**  
Departamento de Preparação



**Rui Macedo**  
Departamento de Direção de Obra



**Sara Amorim**  
Departamento de Direção de Obra



**Vasco Carneiro**  
Departamento de Estudos e Propostas



**Vítor Martins**  
Departamento de Direção de Obra

Não descorando a componente internacional, trabalhar-se-á de perto no projeto/construção da torre *Trinity*, em Paris, atualmente a ser executada pela VINCI (líder mundial no setor da construção) e pela **bysteel**, demonstrando deste modo a nossa capacidade técnica perante um projeto de referência BIM na Europa.

Em síntese, através do campo externo, a metodologia BIM incrementará a oferta que o **dstgroup** pode proporcionar aos clientes: conceção e gestão do património edificado, elevando a sua elasticidade na procura de soluções inovadoras, cujos resultados se apresentam como fator decisivo para as empresas que se querem afirmar numa economia cada vez mais dinâmica, competitiva e elitista.

Para a concretização dos pontos acima referidos, o **dstgroup** definiu os setores da Área Comercial, do Apoio ao Cliente e do Controlo & Previsão Interno, como ponto de partida. A possibilidade de realização de maquetes digitais que caracterizam a realidade, permitem potenciar a vertente comercial e conferir ao cliente mais uma garantia de sucesso do seu projeto. No que respeita ao apoio ao cliente, enquanto serviço externo, seremos aptos a fornecer as compatibilizações, planeamentos e quantidades necessárias das diversas especialidades do projeto. Por sua vez, no âmbito interno, o apoio ao processo de re-engenharia sustenta-se nas áreas de extração de quantidades, garantindo precisão e padronização, na compatibilização pela deteção de erros e omissões, na execução de simulações transversais ao método de execução da obra e na procura de soluções optimizadas nas mais diversas especialidades. Tudo isto tem como finalidade diminuir a probabilidade de erro, reduzindo assim o risco quer para nós, quer para os nossos clientes.

Neste sentido, o **dstgroup** avançou com a aplicação da metodologia BIM no seio da sua cadeia de valor, tendo constituído, no ano transa-

to, uma equipa multidisciplinar e transversal, de 10 elementos, cujas competências BIM foram adquiridas através de uma pós-graduação na Ordem dos Engenheiros, credenciada pela Universidade do Minho, pela Universidade do Porto e pelo Instituto Superior Técnico. Esta equipa, a curto-médio prazo, será expandida para um total de até 61 pessoas, em que cada elemento inicial da equipa BIM orientará um grupo de cinco pessoas. Salienta-se ainda que, paralelamente ao trabalho interno, um dos elementos da equipa BIM se encontra em processo de doutoramento, com o intuito de enriquecer os procedimentos a serem desenvolvidos e orientar toda a equipa para o cumprimento dos objetivos impostos.

Ainda durante o ano de 2017, a equipa BIM encontrou-se afeta a três projetos de especificidades distintas, nomeadamente, o Leroy Merlin de Loulé (espaço comercial), o *Palácio Vila Garcia* (edifício residencial) e a *ETA da Magra* (instalação ambiental). Em 2018 está prevista a introdução das obras do *Amoreiras Vista* (edifício residencial – nova construção) e a *Calçada Marquês de Abrantes* (edifício residencial - reabilitação).

A realidade da informação digital é incontornável, pelo que a sua utilização será vital para garantir a nossa marca de diferença na sociedade e na economia.

Imbuídos do espírito do **dstgroup** de se reinventar a si próprio a cada ano, a nossa equipa BIM trabalhará em prol de uma contínua renovação.

**A equipa BIM**

# 8 DISTINÇÕES E PRÉMIOS

2017 foi um ano repleto de distinções para diversas obras do **dstgroup**. Reflexo do nosso empenho e excelência, da satisfação dos nossos clientes, fornecedores e parceiros, é sempre com orgulho que as recebemos e partilhamos, assumindo assim o desafio de continuar na luta incessante por fazer cada vez mais e melhor.



Passadiços do Paiva, Arouca

O edifício *Lisbon 8 Building*, reconstruído pela **dst**, foi distinguido pela Vida Imobiliária, na 5ª edição do **Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2017**, na categoria *Melhor Intervenção na cidade de Lisboa*. A reabilitação consistiu em transformar um antigo edifício dos CTT num empreendimento habitacional, com 104 apartamentos e 16 lojas, conservando o aspeto exterior do edifício.

Depois de serem distinguidos, em 2016, como o *Projeto mais inovador da Europa*, nos **Óscares do Turismo**, os *Passadiços do Paiva* receberam este ano o **Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira**, que já vai na sua quarta edição. A **dst**, empresa responsável pela sua construção e o proprietário da obra, a Câmara Municipal de Arouca, foram singularizados com *Distinção e Louvor* pela construção do percurso pedonal, que se estende por oito quilómetros ao longo da margem do Rio Paiva.

O Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), que contou com o envolvimento da **bysteel** como responsável pelo projeto de ligações e pela construção da estrutura metálica, venceu o **Prémio Mérito 2017 da European Steel Design Awards**, o concurso mais importante do setor do aço, que premeia promotores, construtores e arquitetos.

O *Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões* foi premiado pelo *Arch-Daily*, o site de arquitetura mais visitado do mundo, como **Edifício do Ano 2017**, na categoria de *Melhor Edifício Público*. Uma enorme honra para a **dte**, que participou na construção deste projeto com trabalhos de aquecimento, ventilação e ar condicionado.

Outras três obras que contaram com o envolvimento de várias insígnias do **dstgroup** foram nomeadas e todas elas venceram nas respetivas categorias, na **10ª edição dos Prémios Construir**, que distinguem as empresas e os trabalhadores dos vários setores da construção. O MAAT



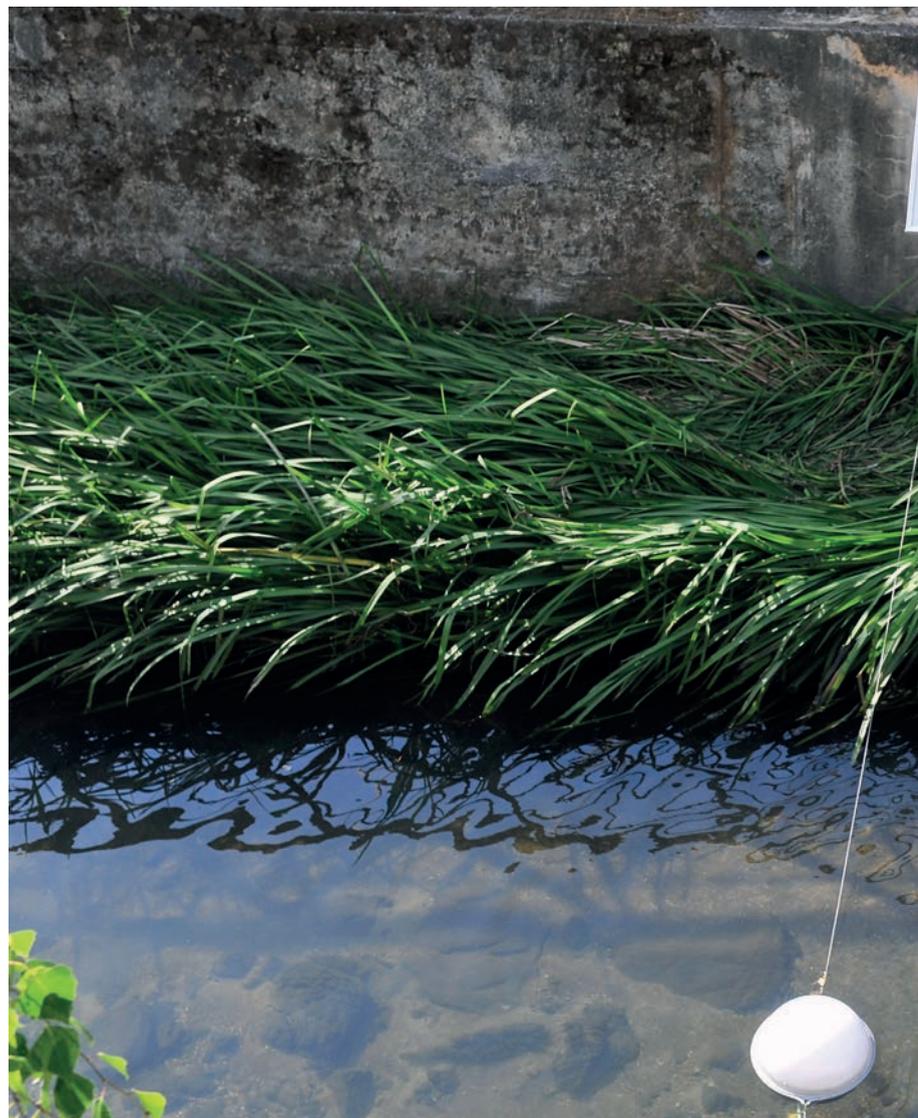
foi galardoado como *Melhor Projeto Privado*, a sede da Abreu Advogados foi premiada como *Melhor Edifício de Escritórios* e o *Lisbon 8 Building* foi laureado como *Melhor Edifício Residencial*. A sede da Abreu Advogados foi ainda distinguida pelos **Prémios SIL do Imobiliário** na categoria *Reabilitação Urbana – Escritórios*.

O ano terminou de forma muito feliz com a **bysteel** a ser distinguida com o prémio **Portugal Steel Award**, pela Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista, na categoria de *Empresa de Metalomecânica*, no âmbito do projeto do MATT.



# innovationpoint TORNA A CIDADE MAIS INTELIGENTE

A **innovationpoint**, empresa do **dstgroup**, criou uma solução inovadora para a monitorização da qualidade ambiental, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, que terá um significativo impacto na qualidade de vida da população da cidade.



A solução consistiu em colocar nove sensores pelo perímetro urbano da cidade que monitorizam as condições ambientais, detetando a degradação do meio ambiente de forma contínua, autónoma e em tempo real, com a possibilidade de intervenção, em caso de necessidade.

Os sensores avaliam a qualidade das águas fluviais, da atmosfera e da intensidade sonora e fornecem informação atualizada, tornando possível definir padrões e encontrar as causas que mais contribuem para a poluição. Estes sensores pretendem também funcionar como um fator dissuasivo de comportamentos incorretos e prejudiciais para o meio ambiente.

Para verificar a qualidade do ar são avaliados os níveis de monóxido de carbono, dióxido de nitrogénio e azoto. Relativamente à intensidade sonora, as sondas indicam os períodos do dia com maior poluição. No que diz respeito à qualidade da água, são utilizadas sondas desenvolvidas especificamente para este projeto, que são auto-suficientes, e são ainda analisados parâmetros como o pH, a condutividade, o oxigénio dissolvido, o potencial de redução e a temperatura.

Com efeito, foi instalada uma rede que interliga uma série de senso-



res, permitindo uma elevada cobertura, com um consumo energético reduzido, fazendo desta uma intervenção global e complementar. A rede conjuga várias valências do **dstgroup**, designadamente ao nível do desenvolvimento de soluções de sensorização e monitorização (**innovationpoint**), engenharia civil e gestão ambiental (**dst**), sistemas de comunicação (**dstelecom**) e instalação (**dte**).

Apesar de complexa, especialmente com a integração de várias tecnologias avançadas, esta é uma solução que se quer útil para as pessoas, com simplicidade de utilização. Este é, portanto, um sistema inovador, que torna possível ter numa única plataforma toda a informação relativa ao meio ambiente – assim como futuras dimensões –, podendo vir a distinguir-se como uma ferramenta fundamental para os municípios estarem a par do estado ambiental das suas cidades.

Para o presidente do **dstgroup**, José Teixeira, este projeto pretende “libertar as pessoas das barreiras com os meios digitais, através de soluções colaborativas, permitindo ultrapassar, neste projeto específico, as barreiras informacionais sobre o que está a acontecer, em tempo real, com a qualidade do meio ambiente, com benefícios evidentes para os cidadãos de Braga”.



A group of people is gathered at a night event, illuminated by warm string lights. The background is dark, with some greenery visible on the right. The overall atmosphere is social and professional.

# 1.348

O nosso principal ativo são as pessoas, os nossos trabalhadores. Continuámos a crescer e connosco crescem as nossas equipas e os nossos operacionais.

A política de recursos humanos implementada assenta no investimento nos trabalhadores, na preocupação com a sua estabilidade e conforto, através da disponibilização de diversos benefícios que contribuem para os seus projetos de carreira e de vida.

No final do ano de 2017 contabilizámos um total de 1.348 trabalhadores, um crescimento significativo face ao ano transato, dos quais 252 mulheres e 1.096 homens. Orgulhamo-nos de ter nas nossas equipas trabalhadores cada vez mais qualificados e uma quota de mulheres a crescer.

Com o intuito de recrutar os melhores talentos, apostamos também fortemente numa proximidade com as instituições de ensino superior, de modo a acolher estagiários curriculares e profissionais nas mais diversas áreas profissionais. Uma forma de ajudar os alunos e recém-licenciados na integração no mercado de trabalho e, em simultâneo, dotar as nossas equipas de jovens talentosos. Até dezembro integrámos sete estágios curriculares e 16 estágios profissionais.

De destacar também que em 2017 efetivámos centenas de admissões. Estas novas contratações são reflexo do nosso crescimento e do nosso impacto económico. Conseguimos atrair trabalhadores com níveis de experiência e qualificações diversas, mas também integrar jovens dinâmicos, o que nos permite maior versatilidade e sinergia de conhecimentos e experiências nas equipas.

Enviamos as boas-vindas a todos os que integraram as nossas talentosas equipas e o nosso agradecimento a todos aqueles que, em 2017, contribuíram para o crescimento do **dstgroup**, que uniram forças para enfrentar os desafios mais exigentes, que lutaram para conseguir apresentar as melhores respostas às constantes necessidades e que se entregaram de corpo e alma ao seu trabalho.



# COM O CarSharing dst PARTILHAR É GANHAR!

A plataforma **CarSharing dst** nasce da troca construtiva de ideias na Caixa de Inovação do **dstgroup**. As ideias surgiram da necessidade de diminuir o número de carros alugados e da vontade de tornar o grupo mais eficiente e responsável quer no objetivo de redução de custos, quer em questões ambientais.

Desenvolvida pela **innovationpoint**, empresa de investigação e desenvolvimento do **dstgroup**, a plataforma **CarSharing dst** consiste num *website* que pretende potenciar a partilha de carros entre os trabalhadores do grupo. Destina-se, essencialmente, a viagens de deslocação ao serviço da empresa, mas também auxilia os trabalhadores a encontrar mais facilmente boleia para as deslocações casa-trabalho. Trata-se de uma iniciativa visionária não só pelo seu conceito, mas também porque pressupõe a partilha de 50% da poupança gerada com os trabalhadores envolvidos.

Para partilhar basta aceder ao *website* **carsharing.dstsgps.com**, fazer o *login* (usando o mesmo ID e *password* do computador da empresa) e registar a viagem ou o pedido de alerta de viagem. O pedido de alerta permite ao trabalhador receber uma notificação via *email*, sempre que alguém registre uma viagem que seja do seu interesse. Desta forma, evita a necessidade sistemática de entrar na plataforma para pesquisar essa mesma viagem. A plataforma permite ainda solicitar uma viatura alugada para deslocações. Para tal, basta registar o pedido com a opção "Carro alugado", indicando a origem, o destino, o tempo de duração do aluguer e o motivo pelo qual necessita de carro. Este pedido é depois avaliado pelo gestor de deslocações que o valida ou rejeita, sendo que, em caso de recusa, deverá indicar a alternativa de mobilidade.





“[...] existe ainda um novo estímulo que consiste no pagamento de um prémio fixo (que poderá atingir os 250 € mensais) para os trabalhadores que prescindam da utilização da viatura da empresa”.

A iniciativa entrou em vigor em meados de setembro e até dezembro de 2017 conseguiu poupar ao grupo cerca de 3.284 €, num total de 49 trabalhadores envolvidos e reduziu em mais de quatro milhões as emissões de CO<sub>2</sub>. Apesar de estar numa fase inicial, acreditamos que a adesão será gradual, já que o objetivo passa pela sensibilização dos trabalhadores para os benefícios económicos e ambientais associados a estas partilhas, quer a nível individual, quer a nível organizacional.

Para reforçar a adesão e o aumento da partilha de viaturas, existe ainda um novo estímulo que consiste no pagamento de um prémio fixo (que poderá atingir os 250 € mensais) para os trabalhadores que prescindam da utilização da viatura da empresa.

De salientar que esta plataforma é fruto da construção de todos e, como tal, todos devemos participar nesta iniciativa, já que com o **CarSharing dst** partilhar é ganhar!

**João Coelho**  
Gestor de deslocações  
do **dstgroup**



# 2.155 HORAS DE FORMAÇÃO

Em 2017 continuámos a apostar na formação e qualificação dos nossos recursos humanos, através da realização de programas de formação especializados e segmentados aos diversos perfis identificados.



A contínua aposta na formação profissionalizada parte da preocupação em garantir a aquisição teórica e prática de conhecimentos e aptidões técnicas exigidas, competências de relacionamento e sentimento de pertença à organização.

Com efeito, foram realizadas 115 formações certificadas, identificadas no plano de formação ou ajustadas às reais necessidades dos trabalhadores, muitas delas associadas às novas áreas de negócio do grupo. Das 20 áreas de formação trabalhadas ao longo do ano, foi dada continuidade à área da *Segurança Ferroviária e Serviços de Transporte* ao nível da ferrovia (que teve uma menor importância em 2017 dada a relevância que já tinha assumido em 2016), *Primeiros Socorros* (formação sempre presente e pertinente em qualquer organização) e no domínio das línguas estrangeiras, com especial destaque para o Francês.

Manteve-se também a aposta em formação na metodologia 5S, que já iniciou o seu percurso no **dstgroup** ao longo dos últimos dois anos, mas que em 2018 será trabalhada de forma mais afinçada e global por todas as empresas e departamentos do grupo.

À semelhança de anos anteriores, as áreas de formação com maior afluência passaram pela Contabilidade e Fiscalidade, Gestão, Administração e Finanças. Para além da dinamização de dois cursos de *Lean Construction*, que representaram a clara aposta deste ano na área da Gestão (e à qual será dada continuidade em 2018 já que se assume como uma área estratégica do grupo), foram ainda introduzidas novas formações vocacionadas para as decisões financeiras, tesouraria e estruturação de atividades de comércio internacional. Ainda neste âmbito, foi dada, mais uma vez, relevância ao Sistema Integrado de Gestão de Projetos, nomeadamente o Programa CCS, e ainda nos domínios Enquadramento na organização/empresa, Telecomunicações, Materiais e Qualidade.



As áreas de Eletrónica e Eletricidade foram, como habitualmente, e tal como verificado em anos anteriores, objeto de diversas ações, sobretudo para habilitação de certificações necessárias ao exercício das funções.

Ainda que em menor número, outras áreas meritórias de ações foram o *Desenvolvimento Pessoal* – com foco na Comunicação -, *Expressão Oral* e *Comunicação Oral*, a *Arte de Liderar Pessoas e Equipas de Trabalho*, o *Desafio da Gestão de Pessoas*, a *Liderança Saudável*, entre outras.

O ano de 2017 registou, assim, um aumento significativo de formações certificadas realizadas (115) face ao ano transato (84), traduzindo-se em 2.155 horas de formação certificada e 167 horas de sensibilizações internas, que envolveram um total de 665 trabalhadores.

A par destas formações, importa destacar algumas pós-graduações que estão em curso, nomeadamente em Marketing Digital na Universidade do Minho e Gestão de Projeto na Porto Business School, bem como doutoramentos na área da Engenharia Civil e *Building Information Modeling*, a decorrer na Universidade do Minho.



# UM LOCAL PARA CADA COISA E CADA COISA NO SEU LOCAL: 5S CHEGAM À **dst**

Esta é, talvez, a frase que melhor descreve a filosofia dos 5S.



A prática dos 5S iniciou-se no Japão, em 1950, pelo senhor Kaoru Ishikawa após a segunda Guerra Mundial, inspirado na necessidade que havia em colocar ordem na confusão a que ficou submetido o país após a sua derrota. A metodologia dos 5S demonstrou ser muito eficaz enquanto reorganizadora das empresas e da economia local, tanto que, é considerada a principal ferramenta de gestão da qualidade e produtividade utilizada naquele país, altamente competitivo no mercado internacional.

Esta técnica assenta em 5 sentidos básicos. Cada um deles é caracterizado por uma palavra japonesa começada pela letra S: selecionar (*Seiri*) – o que é necessário do que não o é; arrumar (*Seiton*) – o espaço de trabalho; limpar (*Seiso*) – manter o local de trabalho e as ferramentas limpas e cuidadas; normalizar (*Seiketsu*) – os três primeiros S e disciplinar (*Shitsuke*) – assegurar que a filosofia é mantida.

Os 5S são uma técnica de gestão do espaço de trabalho, com o propósito de o manter limpo, organizado e funcional. A estes princípios estão inerentes inúmeros benefícios que afetam diretamente a qualidade do ambiente de trabalho bem como a do produto final. Segundo um estudo realizado pela Toyota e pela Honda, estima-se que entre 25% a 30% dos defeitos de qualidade estão diretamente relacionados com a segurança, limpeza e ordem no posto de trabalho.

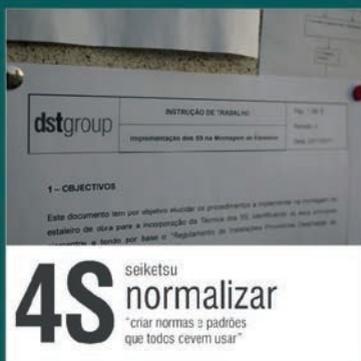
Muito mais que uma técnica, os 5S são uma filosofia de vida. Tudo pode estar no lugar certo, limpo e arrumado, sem que isso represente um esforço adicional mas, pelo contrário, proporcione um aumento da qualidade e segurança do nosso trabalho.

A competição no mercado é cada vez mais feroz e nós só podemos ser competitivos se fizermos a diferença, se minimizarmos os desperdícios e se trabalharmos melhor do que os concorrentes. Neste sentido, é fun-



**3S** seiso  
**limpar**  
"manter um ambiente limpo, eliminando as causas da sujidade e aprendendo a não sujar"

**dst**  
domingos da  
silva teixeira



**4S** seiketsu  
**normalizar**  
"criar normas e padrões que todos devam usar"

**disciplinar**  
"atitudes um hábito transformando o modo de vida"

“[...]estima-se que entre 25% a 30% dos defeitos de qualidade estão diretamente relacionados com a segurança, limpeza e ordem no posto de trabalho”.

damental mudarmos o paradigma. Vamos provar que o setor da construção civil pode trabalhar num ambiente organizado, que pode ser mais eficiente e primar pelo brio de todas as suas instalações, desde a sede até aos estaleiros, passando pelo elemento fundamental, as pessoas!

**Amélia Cerdeira**  
**Catarina Pena**  
Departamento de qualidade



# 300.000 €

## EM RESPONSABILIDADE SOCIAL



Um dos valores mais respeitados e trabalhados no **dstgroup** é a solidariedade. Fazemos questão de assumir que ser solidário é ser amigo, é estender a mão com generosidade, é levar alegria e calor humano a quem mais precisa. Uma empresa solidária é reconhecida como uma empresa justa e não egoísta. Uma empresa solidária é preferida nos negócios. É uma empresa mais competitiva. O voluntariado é um veículo para a solidariedade. É moderno, justo, culto, amigo. É um gesto nobre e de elevação moral.

Foi por isso que, ao longo de 2017, continuámos a manifestar a nossa preocupação com as temáticas da sustentabilidade e da responsabilidade social, reforçando a nossa ação interventiva junto da comunidade em que estamos integrados e envolvendo os nossos trabalhadores no espírito altruísta e voluntário.

Continuámos a valorizar e a investir na educação, atribuindo cinco bolsas de estudo aos alunos de Mestrado Integrado em Engenharia Civil, da Universidade do Minho, que terão ainda a oportunidade de fazer um estágio no **dstgroup** no final do seu percurso académico. Esta é uma das soluções para combater a falta de alunos na área, que poderá vir a colocar em causa o setor da engenharia a médio e longo prazo.

No que diz respeito à inovação, foi apresentada a *Cátedra **dst**/IB-S - Construção do Futuro: Automação e Modularização*, um projeto pioneiro do **dstgroup**, em parceria com o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S) da Universidade do Minho. A cátedra irá desenvolver investigação fundamental e tecnológica, em próxima colaboração com o grupo, de modo a repensar e reinventar a indústria da construção, contribuindo para o aumento da competitividade, eficiência e sustentabilidade do setor da construção.

Numa vertente mais cultural, voltámos a ser mecenas da *Feira do Livro de Braga* e mantivemos o espaço **dst** onde, ao longo de 16 dias, se



realizaram diversas atividades para a promoção da cultura e da arte – desde leituras a apresentações de livros, conversas com artistas, histórias para pais e filhos, recitais de poesia, peças de teatro e espetáculos musicais. Contámos com os espetáculos *Os Lusíadas de Lisboa à Índia – ida* e *Os Lusíadas de Lisboa à Índia – volta* por António Fonseca e recebemos Alfredo Cunha para uma conversa sobre *O livro e o fotojornalismo*. A Companhia de Teatro de Braga voltou ao palco do espaço **dst**, no âmbito do projeto *BragaCult*, para fazer diversas leituras de excertos do livro vencedor do **XXII Grande Prémio de Literatura dst**, *Astronomia*, de Mário Cláudio. Também os artistas Ana Monteiro, Gustavo Fernandes e Juan Domingues foram convidados para uma *Conversa d'Artista*, moderada por Helena Mendes Pereira, *chief curator* da **shairart**, sobre a exposição *From the South*. Mas houve ainda espaço para tantos outros momentos, tais como, apresentações de livros pelos alunos da Escola Básica nº1 de Nogueira e pela escritora Sílvia Mota Lopes, teatro pelas Comédias do Minho e pela Nova Comédia Bracarense, um recital de poesia pela Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e diversos momentos musicais pelo músico Pedro Melo, pelo Grupo de Cantares Tradicionais Mulheres do Minho, pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e pela Dixie Band Braga Stage.

O ciclo radiofónico *Livros com RUM – A Literatura e os Autores ao Vivo*, produzido pela RUM, voltou a contar com o nosso apoio. Foram vários os autores da literatura nacional e internacional que estiveram à conversa com António Ferreira. Germano Silva, contador de histórias nato, trouxe até Braga a sua obra *Porto Revisitado* onde conta muitas das aventuras que o tornam um ícone da cidade Invicta, Mário Cláudio lembrou-nos *Os Naufrágios de Camões*, João Reis apresentou-nos a *Avó e a Neve Russa*, Rui Lage levou-nos pela *Estrada Nacional*, Miguel Carvalho falou-nos sobre *Quando Portugal ardeu*, José Emílio-Nelson



explicou a *Beleza Tocada* e Paulo M. Morais convidou-nos a *Voltar à escola*.

Voltámos a abrir as portas do complexo do **dstgroup** a vários jovens. No âmbito da iniciativa *O Nosso Património*, acolhemos jovens num acampamento realizado pela JovemCoop (Jovem Cooperante Natureza/Cultura), com o objetivo social de promover a sensibilização para a proteção e divulgação do património. Acolhemos diversos agrupamentos de escuteiros no nosso *campus* desportivo e fomos ainda visitados por alunos do CLIB, que mostraram o trabalho que realizam na Habitat for Humanity Portugal, no sentido de recrutar voluntários para a organização.

Além destas iniciativas, apoiámos tantas outras atividades, projetos e entidades: o Banco Alimentar de Braga, a Cruz Vermelha Portuguesa, os Bombeiros Voluntários de Braga, a Volta Solidária do Alqueva, a Habitat for Humanity, a III Conferência Alumni da Universidade do Minho, o Festival Do Bira ao Samba, a Comissão de Festas do Curso de Medicina da Universidade do Minho, a Associação de estudantes do ISEP, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, a Noite Branca de Braga, as Jornadas de Engenharia Mecânica e as Jornadas de MIEGI (ambas da Universidade do Minho), o Centro Universitário do Minho, o lançamento das obras *Maria Ondina Braga: Em Busca de Um Centro* de Maria Adelina Vieira e *Maria Ondina Braga - (Re)leituras de uma obra*, que nasce do contributo de diversos autores, a homenagem ao professor Vítor Aguiar e Silva com a inauguração de uma escultura de um artista da **shairart**, entre tantas outras.

# UMINHO E **dstgroup** INAUGURAM ESCULTURA EM HOMENAGEM AO PROFESSOR VÍTOR AGUIAR E SILVA

... is more

26



Vitor Aguiar e Silva e a esposa

O **dstgroup**, a Universidade do Minho, o Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) e o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S), inauguraram a escultura *Artes, Humanidades e Engenharia*, da autoria de Raúl Ferreira, em homenagem a Vitor Aguiar e Silva, professor catedrático do ILCH. A cerimónia inaugural realizou-se no *campus* de Gualtar, em Braga, e contou com a presença do ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, do então reitor da UMinho, António M. Cunha, do presidente do ILCH, João Cardoso Rosas, do presidente do **dstgroup**, José Teixeira, do diretor do IB-S, Tiago Miranda, e do homenageado, Vitor Aguiar e Silva.

Com cerca de três metros de altura, um de profundidade e peso aproximado de três toneladas, a escultura envolveu as equipas do IB-S e do **dstgroup**, contou com a coordenação da galeria **shairart dst** e do artista convidado que, em conjunto, fizeram nascer uma peça única e ambiciosa.

Raúl Ferreira, artista plástico representado pela **shairart**, projetou esta escultura, a convite do **dstgroup**, com recurso a um resíduo que ganhará uma nova vida numa função em que é o ator principal, através da investigação e desenvolvimento pelo IB-S, em parceria com o grupo. Habitado a utilizar ligante tradicional na sua produção artística, Raúl Ferreira foi desafiado a recorrer a um material que corresponde a uma lógica de sustentabilidade, abdicando do anterior. Para além do novo material - Agregado Siderúrgico Inerte para a Construção (ASIC) -, resíduo da indústria siderúrgica que a médio prazo deverá substituir o cimento, o escultor recorreu à utilização do ECC, um betão especial reforçado com fibras e desenhado à microescala, com capacidades autorregenerativas, o que o torna num material bastante avançado e de comportamento complexo.

O resultado deste desafio é uma escultura cuja estrutura se baseia numa lógica ao estilo da arquitetura clássica, em arco de volta perfeita, com um deles a terminar em forma de livro, cuja capa e contracapa sugerem



os ornamentos do *fac-simile* d'*Os Lusíadas*, publicado sob coordenação do professor Vítor Aguiar e Silva, que dedicou grande parte da sua vida ao estudo desta obra e de Camões. O livro é esbelto e de geometria muito complexa, demasiado exigente para um betão convencional. A peça é, por isso, uma criação artística única e inovadora. Assim, mais do que uma imponente homenagem ao professor Vítor Aguiar e Silva, a obra é um símbolo de uma ideia de futuro, como destacam Helena Mendes Pereira, curadora da **shairart**, e Tiago Miranda, diretor do IB-S. A escultura simboliza também uma afirmação para o futuro – um futuro de trabalho multidisciplinar e em rede, com cruzamento de saberes, sendo o conhecimento e a inovação fatores de crescimento económico, sustentável, ambiental, social e cultural.

Para José Teixeira, presidente do Conselho de Administração do **dstgroup** e presidente do Conselho Estratégico do IB-S, esta escultura “é uma justa homenagem da Universidade do Minho e dos seus Institutos de Letras e de Bio-Sustentabilidade que, numa parceria entre a ciência e as humanidades, se juntam em tributo ao professor Vítor Aguiar e Silva, personalidade eminente da cultura e das universidades portuguesas e presidente do júri do **Grande Prémio de Literatura dst** desde a sua génese. Mas é, também, um símbolo permanente e evidente de pensamento estratégico que se quer ambicioso, inovador, arrojado, rigoroso e entusiasmado”. Neste tributo “estão envolvidas instituições que têm no seu ADN a multidisciplinaridade de saberes, o investimento no conhecimento e na inovação” e “são instituições que afirmam os princípios de uma economia circular em detrimento da tradicional economia linear e com profunda ligação à investigação, às artes e às humanidades. Neste contexto, para nós, fez todo o sentido traduzir nesta peça-tributo a amplitude de saberes, entre as quais as mais recentes descobertas no campo da engenharia”, conclui o presidente.



# O **dst**group CONTINUA A INVESTIR NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO

A inovação e a sustentabilidade são preocupações sempre presentes e crescentes na estratégia do **dstgroup**. O setor da engenharia e construção está em mudança e evolução. Torna-se premente desenvolver novas estratégias que permitam a adaptação às constantes mudanças e crescente competitividade do setor.



Numa estreita e sempre presente parceria e colaboração entre o **dstgroup** e a Universidade do Minho, foi apresentada, a 21 de junho, a *Cátedra **dst**/IB-S em Construção do Futuro: Automação e Modularização*, um projeto pioneiro do **dstgroup** em parceria com o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho. Pretende-se que a cátedra desenvolva investigação fundamental e tecnológica, em próxima colaboração com o grupo, de modo a repensar e reinventar a indústria da construção, contribuindo para o aumento da competitividade, eficiência e sustentabilidade do setor da construção. Esta iniciativa visa potenciar projetos futuros associados a temas como *Building Information Modeling* (BIM), técnicas avançadas de manufatura, como por exemplo impressão 3D, integração projeto-produção, materiais e sistemas inovadores ou reabilitação da construção enquadrados numa filosofia de economia circular. Tenta, ainda, que estes projetos compatibilizem o ambiente natural e o ambiente construído, através de uma abordagem multidisciplinar e iminente sustentável.

Atualmente, assistimos a uma profunda transformação digital no setor da indústria através de uma nova revolução industrial suportada na digitalização de funções essenciais do processo de fabrico, bem como ao longo de toda a cadeia logística das empresas, desde a obtenção das matérias-primas à distribuição de produtos. Suportada nesta revolução digital, as empresas têm a possibilidade de criar um novo leque de produtos com funcionalidades diferenciadas, contribuindo para o alargamento do seu portfólio de produtos e serviços, baseados numa produção automatizada, colaborativa e interativa, bem como em serviços de dados e na *internet of things*. Apesar de os diversos paradigmas da Indústria 4.0 ainda permanecerem como uma visão futurista, muitos desses desenvolvimentos encontram-se em curso, principalmente em indústrias tecnologicamente mais emergentes, como por exemplo as indústrias automóvel, aeronáutica e de componentes eletrónicos.

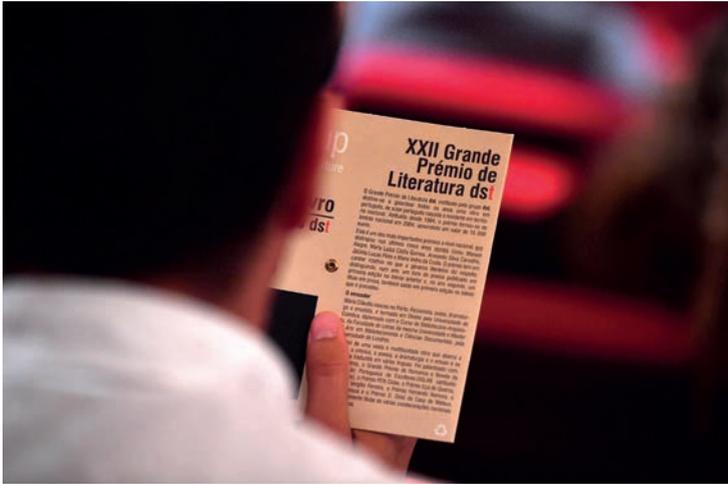


A consciencialização do setor da construção, nomeadamente, nos benefícios e oportunidades que poderão advir desta revolução, está paulatinamente a crescer e a consolidar-se. Em particular, a integração de ferramentas e serviços digitais, assim como a crescente automatização de processos de produção permitirão uma maior interoperabilidade com vista a uma melhoria da produtividade e qualidade na construção. Atualmente, algumas empresas do setor da construção já integram um significativo grau de digitalização no desenvolvimento de produtos através de soluções digitais, como por exemplo, modelos tridimensionais, BIM, planeamento/sequenciamento construtivo através de modelos virtuais 4D e monitorização. Adicionalmente, com o advento tecnológico dos sensores integrados, bem como da redução do seu custo, torna-se cada vez mais realista, além de competitivo, a aplicação e inclusão de sistemas ciber-físicos em componentes/elementos de edifícios de forma a acompanhar todo o seu ciclo de vida, isto é, desde a construção/asmblagem, de modo a otimizar o processo de produção/construção, passando pela gestão energética, manutenção e a própria interação do património edificado com o seu meio envolvente durante o seu período de vida útil. Apesar da transformação digital no setor da construção ser indubitável, contribuindo deste modo para a modernização e cinzelamento do futuro da construção civil, os seus desenvolvimentos têm tido muito mais efeito nos bens de consumo do que propriamente no processo industrial.

Em suma, a cátedra ambiciona responder a uma panóplia de desafios multidisciplinares, contribuindo para a digitalização na construção com o propósito de se alcançar um património construído mais inteligente, interativo e sustentável, através da introdução de sensores ciber-físicos embebidos, tecnologias colaborativas, processos avançados de manufatura e materiais multifuncionais.

**Vítor Cunha**  
Titular da Cátedra **dst/IB-S**





# ASTRONOMIA É O GRANDE VENCEDOR DO PRÉMIO DE LITERATURA **dst**

A cerimónia de entrega do prémio, que contou com leituras da obra vencedora, bailado e um espetáculo da banda Linda Martini, decorreu no dia 30 de junho, no Theatro Circo, em Braga.

*Building culture* é assumidamente o que fazemos e reflexo de quem somos. Acreditamos no poder da arte e da cultura para nos tornar mais inteligentes, mais competitivos, mais audazes e mais vitoriosos. Ano após ano, a nossa estratégia alicerça-se na construção de um grupo *cool*, cosmopolita e culto. É por isso que nos orgulhamos de atribuir, há mais de duas décadas, um dos mais importantes prémios literários em Portugal, promovido por uma empresa da área da engenharia e construção, que apoia, valoriza e distingue o melhor da literatura portuguesa – o **Grande Prémio de Literatura dst**.

Este ano, o **XXII Grande Prémio de Literatura dst** foi atribuído à obra *Astronomia*, de Mário Cláudio. A obra foi escolhida unanimemente pelo júri, constituído por Vítor Aguiar e Silva, José Manuel Mendes e Carlos Mendes de Sousa, que destacou a “invulgar qualidade narrativa” da obra, onde impera a harmonia “num tecido em que os tempos se estabelecem, dialogam e reconstituem”.

O livro, que se divide em três partes – Nebulosa, Galáxia e Cosmos –, foi editado em 2015 e já foi traduzido em várias línguas. Conta as diferentes fases da vida do autor – infância, maturidade e velhice –, num registo autobiográfico, ainda que imaginando uma visão fantasiosa da vida de Mário Cláudio.

De acordo com as Publicações Dom Quixote, “este é o romance da vida de Mário Cláudio, um livro sobre três fases da vida de um homem, que não por acaso é o próprio escritor”. A obra, explicou o autor no Museu de Penafiel, “é um misto de temores e coragens. Não sei explicar de onde é que este livro saiu dentro de mim”.

A cerimónia de entrega do prémio, que contou com leituras da obra vencedora pela Companhia de Teatro de Braga no âmbito do projeto BragaCult, bailado com a coreografia de Helena Mendonça e um espetáculo da banda Linda Martini, decorreu no dia 30 de junho, no Theatro Circo e assinalou o início da Feira do Livro de Braga.

Mário Cláudio, pseudónimo de Rui Manuel Pinto Barbot Costa, tem 75 anos e nasceu no Porto. É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, diplomado como Bibliotecário-Arquivista e *Master of Arts* em Biblioteconomia e Ciências Documentais, pela Universidade de Londres. Anteriormente, já havia recebido o **Grande Prémio de Romance e Novela** da Associação Portuguesa de Escritores e os prémios **PEN Clube**, **Eça de Queiroz**, **Vergílio Ferreira**, **Fernando Namora** e **Pessoa**.

# 14

## CAMPANHAS E INICIATIVAS INTERNAS

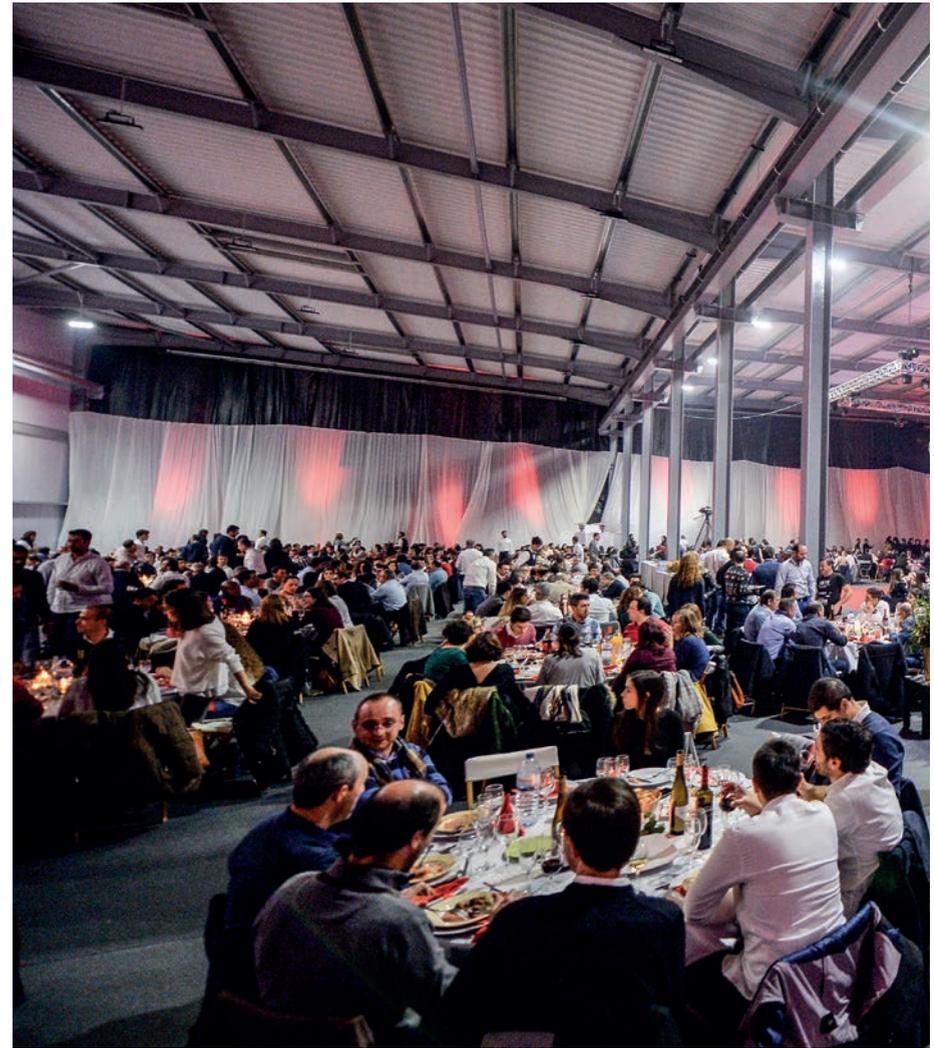
Queremos que os nossos trabalhadores sejam felizes no local de trabalho e, como tal, procuramos realizar atividades que os estimulem e permitam desfrutar de momentos de aprendizagem, mas também de lazer e de convívio. A Felicidade Interna Bruta (FIB) é uma preocupação do **dstgroup**.

Voltámos a celebrar o Dia Internacional da Mulher, oferecendo uma flor e um chocolate, envoltos numa inspiradora frase de Clarice Lispector, "Liberdade é pouco. O que eu desejo ainda não tem nome".

Pela primeira vez, assinalámos o Dia Internacional da Felicidade. Como forma de espalhar sorrisos e aumentar a FIB, distribuímos, nas nossas instalações, cartões com frases carinhosas em locais estratégicos, de forma a surpreender os nossos trabalhadores.

Continuámos a ajudar os nossos trabalhadores na gestão e ocupação das férias escolares dos seus filhos. Na semana de férias da Páscoa promovemos o **dst – Dia Super Temático** –, um dia diferente, divertido e lúdico, recheado de experiências originais e enriquecedoras. Este dia foi dinamizado pela Conversas Entre Famílias e destinou-se a crianças entre os quatro e os 12 anos. Em pleno mês de agosto, decorreu a segunda edição do *Campo de Férias dst*, que contou com uma adesão significativa por parte dos filhos, netos e demais familiares dos nossos trabalhadores. Dinamizado pela associação Projet'arte Infantil e pela Animantes, proporcionou atividades como culinária, fotografia, cinema, teatro, dança, expressão plástica, defesa pessoal, atividades radicais, jogos de água, entre muitas outras surpresas.

Assinalámos, mais uma vez, a Semana da Segurança, recordando a importância desta temática com várias formações nos centros produtivos e em contexto de trabalho. Ainda no âmbito da segurança, produzimos um manual do condutor interno, de modo a descrever de forma objetiva



e clara as melhores práticas de utilização, manutenção e condução de veículos. Possuímos uma frota automóvel que compreende uma enorme diversidade de viaturas e equipamentos e quisemos realçar que o condutor é responsável tanto pela sua segurança como pela dos outros.

Voltámos também a assinalar a *Semana Europeia de Prevenção de Resíduos*, com o mote *Reutiliza e arranja: dá uma 2ª vida aos objetos*. O objetivo passou por sensibilizar para a redução do consumo de novos objetos e materiais do dia-a-dia, através de uma semana repleta de atividades. Ao longo desta semana foi possível trazer para o local de trabalho aparelhos eletrónicos avariados para serem reparados por alunos da Escola Profissional de Braga, participar num *Reuse Workshop* transformando roupas em desuso em novas peças e trocar objetos numa *Give Box* improvisada no restaurante M do complexo do **dstgroup**.

Pela primeira vez, aderimos à *Semana Europeia da Mobilidade*, cujo objetivo passa por promover a mobilidade sustentável. Ao longo desta semana estiveram disponíveis no complexo do **dstgroup** carros e bicicletas elétricas e foi lançada uma plataforma interna de **CarSharing dst**, que tem como finalidade a partilha de viagens entre trabalhadores. A semana culminou com a iniciativa **dst by bike**, para assinalar o Dia Europeu Sem Carros, que convidou os trabalhadores a deslocarem-se para o trabalho de bicicleta, num grupo organizado, que partiu do centro da cidade.

Para dar as boas-vindas aos novos trabalhadores, desenvolvemos o nosso habitual *peddy paper*, que consiste numa atividade de descoberta do complexo **dst**, através da exploração das diversas áreas e empresas que dele fazem parte. Este *peddy paper* conta com a oferta de um kit de sobrevivência e tem como objetivo dar a conhecer, integrar e envolver os novos trabalhadores no grupo, nas suas empresas, na cultura orga-



nizacional e nos seus valores.

Realizámos, por mais um ano consecutivo, uma campanha de reutilização de manuais escolares usados, com o objetivo de promover a solidariedade e a partilha entre colegas de trabalho, reaproveitando os livros escolares usados e reduzindo novos custos.

Mais uma vez, promovemos um momento de convívio entre os trabalhadores, com o tradicional magusto que contou não só com castanhas, água pé e caldo verde, mas também com animação pelo Grupo de Cantares Tradicionais Mulheres do Minho.

Chegados ao Natal, proporcionámos aos filhos dos nossos trabalhadores a tradicional festa de Natal que decorreu no Theatro Circo e que contou com muitas surpresas. Recebidas em euforia por algumas mascotes infantis, as crianças puderam depois assistir à peça *O Fantasma das Melancias*, encenada pela Companhia de Teatro de Almada, com o apoio da Companhia de Teatro de Braga. Foram três as histórias contadas: *A sopa de pedras*, *O galo que quer ter dentes* e *Churrince contra o fantasma*. Depois do espetáculo infantil, chegou o momento mais aguardado da tarde: a chegada do Pai Natal com os presentes que, à semelhança dos anos anteriores, e em coerência com a cultura organizacional do grupo, oferece livros segmentados pelas diferentes idades, com o intuito de promover o interesse pela cultura aos mais pequeninos.

Inspirados por este mundo imaginário infantil, surgiu o conceito para o nosso vídeo de Natal. As crianças são o nosso futuro. As crianças de hoje são os jovens adultos de amanhã, são o futuro do **dstgroup**. Envoltos neste pensamento, recriamos o dia-a-dia dos trabalhadores do grupo, mas com os mais pequeninos. Os filhos dos nossos trabalhadores tiveram a possibilidade de se colocar, por um dia, no papel dos pais



e desempenhar funções similares, numa improvisação verdadeiramente surpreendente, tal como só as crianças conseguem fazer. Como pano de fundo, e em voz-off, surge a mensagem de Natal do presidente do grupo, José Teixeira, também ela na voz de uma criança.

E como não há duas sem três, este Natal contou ainda com uma festa para todos os trabalhadores do **dstgroup**. A festa decorreu na nova fábrica da **bysteel fs**, empresa do grupo especializada em sistemas de fachadas, e reuniu mais de 650 trabalhadores num jantar e festa que decorreu pela noite dentro, sempre com muita animação e alegria. Iniciou-se com o *Ensemble de Natal* pela Orquestra da Universidade do Minho, seguido da mensagem de Natal do presidente do grupo. Ao longo de todo o jantar, dois mágicos animaram as dezenas de mesas que compunham a sala e ainda houve lugar para duas demonstrações de danças latino-africanas, por dois trabalhadores do grupo, partilhando assim a novidade de que em 2018 o grupo irá oferecer aulas gratuitas. Entre muita comida e bebida, a noite continuou a ser animada por um DJ, proporcionando inesquecíveis momentos de diversão, alegria e companheirismo entre os colegas.

# BALANCED SCORECARD: ESTADO DA ARTE...

Em 2014, o **dstgroup** decidiu acrescentar um novo degrau ao seu modelo de gestão com a implementação da comprovada metodologia de gestão estratégica desenvolvida na Harvard Business School, denominada por *Balanced Scorecard* (BSC).

A busca por uma estratégia visionária e criadora de tendências, assim como processos mais eficientes e eficazes, que nos permitam atender às reais expectativas dos nossos clientes, serve de mote à criação do método. Este atuará como ponte estrutural entre estratégia e processos, assegurando a sustentabilidade de todo o processo.

Em resumo, números que espelham a nossa ambição...

**José Machado**  
Departamento de gestão do  
*Balanced Scorecard*

## Nº de Balanced Scorecard's em 2017:



# CONSTITUINTES DE CADA BSC:

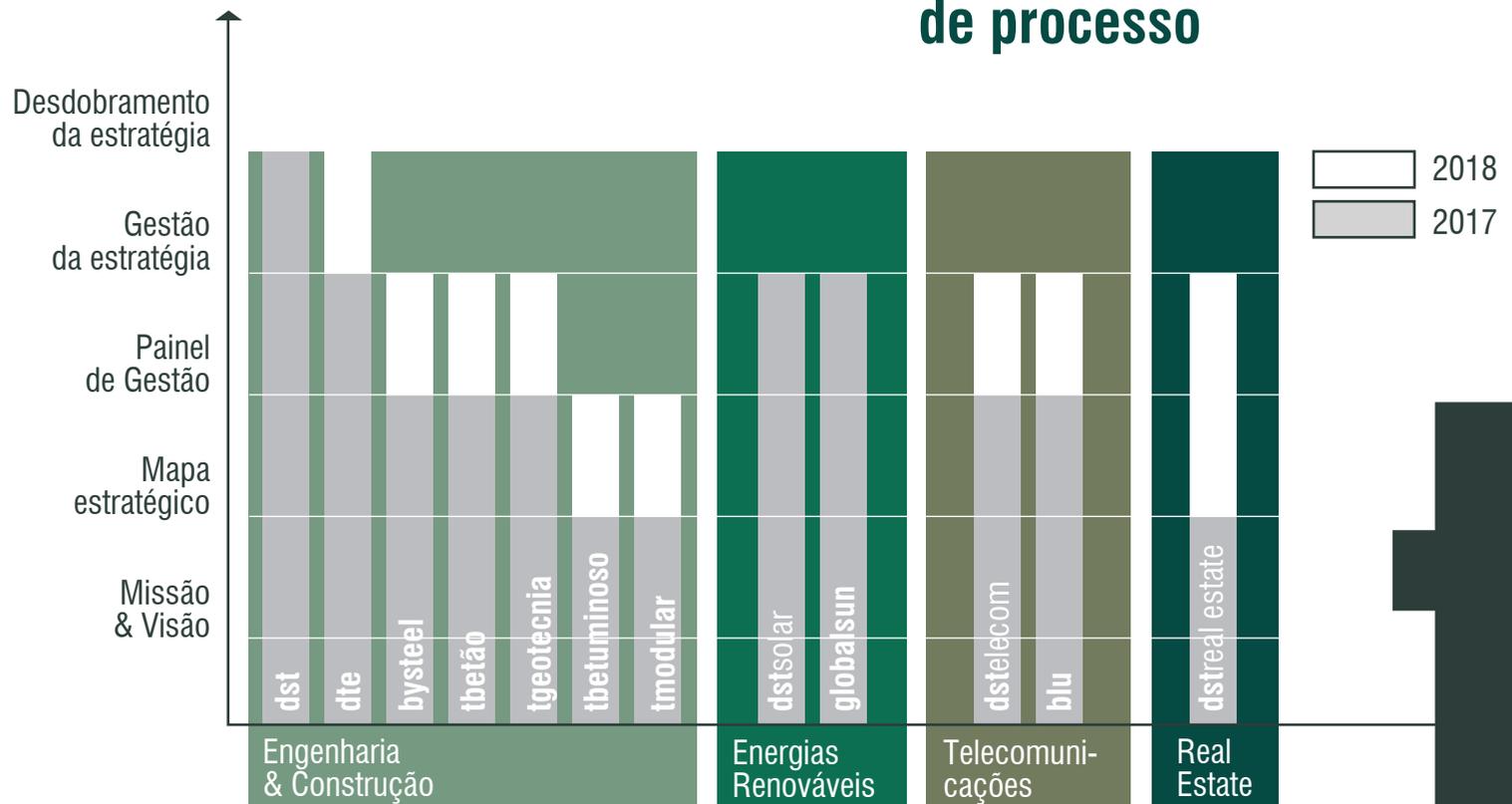
Projetos estratégicos:

- Plano de ação 1
- Plano de ação 2
- Plano de ação ...

Objetivos Estratégicos



# ESTRATÉGIA EM AÇÃO DESDE...



# 11

## VISITAS E OPEN DAYS

Gostamos de partilhar com a comunidade, as instituições de ensino e as diversas entidades quem somos e o que fazemos. Mostrar as nossas instalações, contar a nossa história, partilhar as nossas conquistas, discutir a nossa estratégia de atuação no mercado. Mas também gostamos de aprender com quem nos pode ensinar algo novo, fechar novos negócios, conhecer potenciais trabalhadores, partilhar, dar e receber. É por isso que continuamos de portas abertas para todos os que nos queiram visitar e conhecer a nossa cultura organizacional.



Na primeira visita do ano recebemos a Associação da Creche de Braga, que veio cantar as janeiras às nossas instalações. A boa disposição foi contagiante e não faltaram vozes animadas a juntar-se ao canto das crianças.

O primeiro *Open Day* foi dedicado aos estudantes do curso de Empreendedorismo do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), que visitaram o complexo do **dstgroup** e ficaram a conhecer a estratégia de comunicação e marketing desenvolvida pelo grupo. Também os estudantes do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial da Universidade do Minho, tiveram curiosidade em conhecer os processos logísticos, industriais e o *balanced scorecard* do grupo. Já os alunos de Gestão e de Engenharia da Universidade Lusíada do Porto, quiseram saber um pouco mais sobre o planeamento estratégico e a gestão do grupo.

A propósito da *Semana da Economia*, promovida pela InvestBraga, voltámos a realizar um *Open Day* que, este ano, abordou o tema das *Cidades inteligentes, o modelo dst: integrado, prático e testado*, onde se debateu a evolução de cidades para *smart cities* e se discutiu as diversas soluções inovadoras que as empresas estão a trabalhar para responder a este desafio.

Pela primeira vez, abrimos as portas aos mais pequeninos, a 25 alunos de quatro e cinco anos, da pré-escolar Fraterna de Guimarães, no âmbito do Projeto Pedagógico “As Profissões”. Depois de assistir a uma apresentação animada sobre as diversas profissões que existem atualmente no **dstgroup**, tiveram ainda a possibilidade de visitar as fábricas, ver os escritórios, lanchar no restaurante M, brincar no *campus* desportivo e tirar fotografias com a nossa mascote, a burra Hortelã e o seu rebento, o burrinho Manjerico, com apenas alguns meses de idade.



Na vertente da responsabilidade social, os alunos do CLIB vieram partilhar connosco a sua missão na Habitat for Humanity Portugal e tentar recrutar novos e entusiastas voluntários. Também a UDREAM, instituição sem fins lucrativos que tem como missão acompanhar e apoiar crianças num estado de saúde frágil, culminando com a concretização do seu sonho pessoal, visitou o **dstgroup** para dar a conhecer o projeto e explorar o complexo para futuras iniciativas solidárias que se possam realizar nas nossas instalações.

Mas 2017 foi também ano de receber visitas internacionais. Recebemos o embaixador da República da Coreia, Chulmin Park, a embaixadora do Reino de Marrocos, Karima Benyaich e o ministro do Comércio, Indústria e Ambiente de Timor-Leste, Constâncio da Conceição Pinto. A visita despertou o interesse de Constâncio da Conceição Pinto que afirmou que tinha como objetivo “analisar a possibilidade de a empresa poder investir em Timor-Leste”. Promovidas pela InvestBraga e pelo Município de Braga, as visitas consistiram numa apresentação do grupo e das suas áreas de negócio, acompanhadas por uma visita ao complexo, havendo ainda tempo para momentos de confraternização e partilha de experiências culturais.



# EM 2017 A SHAIRART MUDOU

■ ■ ■



Somos as nossas escolhas e a equipa da **shairart** escolhe, todos os dias, o desconhecido. Escolhemos a inquietude dos artistas que ainda não revelamos, das publicações que ainda não lemos e das pessoas que ainda não conhecemos. Sentimos a vertigem diária e constante de contar a nossa história e a do **dstgroup**.

Desafiamos-nos a ser melhores e a multiplicar o número três, que compõe a nossa equipa, por muito mais. Obrigamo-nos a imaginar a **shairart** para além dos seus três anos e pensamo-nos para a eternidade. Fazemos o bem quando os nossos gestos abrem espaço ao caminho de artistas. Marcamos a diferença quando as nossas ações geram oportunidades. Chegamos a bom porto quando ligamos criadores e público em espaços nossos e de outros, físicos ou online. Produzimos temporadas únicas e é a exclusividade que caracteriza as obras de arte que nos rodeiam: a mais íntima e profunda criação. Há um ano abrimos a porta da galeria **shairart dst** ao espaço que a envolve e a **shairart** renovou-se: na equipa, na energia e na estratégia. Inspiradas em Walter Chrysler: *"Buy art because you like it and because it moves you, and because it enhances your life"*, somamos o apelo: *Be a collector*.

Letras néon sobre chapa de aço corten anunciam a galeria **shairart dst**. Somos só **shairart** e, sempre, **dstgroup**. Partimos da decisão da mudança perseguindo dois objetivos: um reforço do serviço disponibilizado aos artistas representados, com uma aposta clara na criação e gestão de conteúdos de qualidade, sendo espaço de proximidade que valoriza os criadores e que entende a arte no seu potencial transformador da sociedade; e com uma estratégia comercial forte, mas realista, que procura a sustentabilidade do projeto nas suas dimensões materiais e imateriais, ou seja, considerando o valor intrínseco que o projeto imputa à cidade, ao mercado da arte e, porque não, ao **dstgroup** na afirmação do seu compromisso com o desenvolvimento pela cultura.

Acreditamos e, ainda que a remar contra a maré, programamos e cumprimos um ano extraordinário. Só na galeria **shairart dst** foram cinco as



exposições e 17 os artistas que por lá passaram: Diogo Goes, Florisa Novo Rodrigues, R. Gritto, Luís Freitas, Francisco Ferro e Miguel Neves Oliveira (*Be a Collector*, março); Filipe Rodrigues (*Present View*, maio); Ana Monteiro, Alejandro Casanova, Gustavo Fernandes, José Higuera, Jaime Mora, Manuel Rodrigues Almeida, Juan Domingues e Giorgios Kapsalakis (*From the South*, julho); Alexandre Rola (*Look Back, Go Ahead*, setembro) e Rafa López (*Nocturnos de la Ventana*, novembro).

Apoiámos, curatorial e comercialmente, exposições que artistas nossos organizaram noutros espaços: Nuno Raminhos no Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave (*Ode aos Super-Heróis*, fevereiro) e Ricardo de Campos no Fórum Cultural de Cerveira (*Apropriação, Acumulação e Anulação*, novembro). Cobrimos a exposição do Filipe Rodrigues no Auditório Municipal de Gondomar (*Emotional Memories*, junho) e a da Ana Pais Oliveira no Museu Municipal de Espinho (*Ar Livre*, outubro). Apoiámos a Teresa Rego na sua participação na 57ª Bienal de Arte de Veneza e coordenamos, com o Raúl Ferreira, o IB-S e ILCH, em nome do **dstgroup**, o projeto de Artes, Humanidades e Engenharia, escultura de homenagem ao professor Vítor Aguiar e Silva. No espaço *lounge* da UMinho Exec organizámos mostras de dois artistas: Luís Canário Rocha (*As Cidades*, julho) e Raúl Ferreira (*On the Wall*, outubro) e ainda levamos José Augusto Castro, R. Gritto e Filipe Rodrigues à edição deste ano da *Concreta* (novembro) na Exponor.

Não nos travaram geografias, nem idiomas e produzimos vídeos **shairart'ist** sobre 28 artistas. A revista *RUA* também foi **shairart**, com oito talentos em destaque. Estamos a preparar a entrada em 2018 com os tapumes de todas as obras do **dstgroup** que se irão cobrir de reproduções de obras de arte. Mais tarde, quem sabe, serão as salas de um museu ou centro de arte **dst** a receber os artistas da **shairart**. Terminamos o ano a sentirmo-nos mais próximos e mais **dstgroup**.

**Helena Mendes Pereira,**  
**Catarina Martins**  
**e Vanessa Ribeiro**  
Equipa **shairart**

- 5 exposições na galeria shairart dst
- 6 catálogos de exposições
- 17 artistas na galeria shairart dst
- 28 vídeos sobre artistas da shairart
- 4 exposições apoiadas em outros locais
- 2 mostras no *Lounge* da UMinho Exec
- 8 talentos em destaque na revista *RUA*



# 18

## TALKS, REUNIÕES, CONFERÊNCIAS E FEIRAS

Ambição é um dos nossos valores basilares. Ambição para fazermos os melhores negócios, com o máximo de valor, à custa da mais alta competência e eficiência. Para isso, apostamos no poder do conhecimento, da liberdade de pensamento, da troca de ideias, da comunicação, da inteligência coletiva. É daí que valorizamos a realização e a participação em reuniões, *talks*, conferências, feiras e todo o tipo de eventos que nos levem a refletir, a questionar e a inovar.

No âmbito do nosso ciclo interno de *Innovation Talks*, que tem como objetivo explorar a temática da inovação e impulsionar um debate criativo que estimule os trabalhadores, foram promovidas duas sessões complementares. A primeira, apresentada pelo marketer do grupo, procurou debater o tema *Do analógico ao pensar digital*. É cada vez mais urgente pensar e agir digitalmente. Temos de dar resposta aos desafios, equacionar as potencialidades e desenvolver planos de ação. A este propósito, o **dstgroup** está a trabalhar afincadamente na **dst – Digital Superb Transformation** – para dar uma resposta cada vez mais assertiva às atuais necessidades, sem nunca esquecer as (ainda) potencialidades do analógico. Já a segunda sessão convidou o empreendedor Marco Barbosa, diretor executivo da eSolidar, para nos explicar o caso de sucesso da *eSolidar: de Braga para o Mundo*. A eSolidar trata-se de uma *start-up* bracarense, nascida em 2014, que se dedica ao *e-commerce* solidário, fazendo leilões online com o objetivo de angariar fundos para instituições de solidariedade. Conta com mais de 50 mil utilizadores e apoia 809 instituições. Marco Barbosa foi o único português indicado pela revista *Forbes* como um dos 30 jovens mais influentes na área do empreendedorismo social na Europa, razão mais do que suficiente para querermos ouvir as histórias e ideias inovadoras deste jovem empreendedor.

Envoltos ainda na transformação digital, a **dstelecom** realizou a sua



quinta reunião de *Estado da Nação*, em Braga, que tem como objetivo fazer um balanço dos últimos seis meses e delinear novos planos de ação. Pela primeira vez esta reunião contou com a participação de uma entidade externa, a Ymedia, que explicou as possibilidades de exploração das redes sociais e do marketing online. Já a sexta reunião decorreu em Lisboa, no Museu das Telecomunicações e teve direito a uma visita guiada pelo espaço.

Mais ainda, a **dstelecom** esteve presente no 27º *Digital Business Congress* da APDC, relacionado com as TIC e *media* do país, com o tema *A Economia e Cidadania Digitais*, que este ano deu destaque a *Casos de Transformação Digital*. Este congresso foi presidido pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que abriu a sessão, e abordou temas como as oportunidades do meio digital, a liderança no feminino, o ecossistema de empreendedorismo digital, *outsourcing* e *nearshoring* e as cidades e territórios digitais.

A **tgeotecnia** fez parte do 1º *Seminário de Geotecnia dos Transportes*, que decorreu no Centro de Congressos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa. O objetivo do seminário foi apresentar soluções para o melhoramento, reforço e reabilitação de infraestruturas de transporte.

Apoiámos e participámos, mais uma vez, no evento *Caixa Alumni*, um jantar-conferência sob o tema *Mind the Gap* que encerrou as comemorações do 43º aniversário da Universidade do Minho. Este ano a iniciativa promoveu o debate entre líderes empresariais da Geração X e trabalhadores *Millennials* das suas empresas, para discutir as grandes questões que separam e aproximam estas gerações e os desafios que neste contexto se colocam às lideranças e modelos de gestão atuais.



Numa estreita proximidade com as universidades, marcámos presença em alguns eventos, nomeadamente nas Jornadas de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho, nas quais a **dte** debateu o tema da *Mecânica Sustentável* e apresentou o modo como o **dstgroup** trabalha no ramo mecânico de forma sustentável. Já o presidente do **dstgroup**, José Teixeira, esteve presente nas jornadas do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial, onde deu testemunho do seu percurso profissional e fez uma apresentação do grupo.

Com o objetivo de divulgar as nossas ofertas de emprego e recrutar os melhores talentos, marcámos presença em várias feiras de emprego. Visitámos a feira organizada pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho, cujo público-alvo abrangia finalistas e recém-licenciados, nas áreas de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia e Gestão Industrial. No Porto, estivemos presentes na *Careers UPT 2017* que decorreu na Universidade Portucalense. Esta feira foi marcada pela participação de uma grande diversidade de empresas de diferentes setores de atividade. Marcámos também presença na terceira edição da *Feira de Emprego do Braga Retail Center*, organizada pela Junta de Freguesia de São Vítor. Por fim, apoiámos o *EEG Business Day*, da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, que tinha como objetivo orientar os alunos na sua entrada para o mercado de trabalho.

A **dstsolar** participou na *Green Business Week*, que decorreu no Centro de Congressos de Lisboa, e na *Tektónica – Feira Internacional da Construção e das Obras Públicas*, onde recebeu visitas de diversas entidades e empresas. Na *Ovibeja*, a **dstsolar** divulgou a sua experiência e competência ao nível de desenho e implementação de projetos na área do solar fotovoltaico e do solar térmico. Para além da **dstsolar**, também a **dst**, a **bysteel**, a **dte**, a **dst real estate** e a **shairart** estiveram presentes na *Concreta*, uma feira que tem como objetivo fomentar a internaciona-



lização de empresas nacionais das áreas da construção, da arquitetura e do design, bem como envolver a comunidade. A **dst real estate** esteve também presente no *Salão Imobiliário de Portugal (SIL)*, o salão líder do setor imobiliário no nosso país – um ponto de encontro para investidores, empresários, técnicos, *players*, organismos públicos e potencial público comprador.



### NOVA CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

O **dstgroup**, no âmbito da sua política de melhoria contínua na gestão ambiental das suas atividades, fez a transição para a nova norma ISO 14001:2015 das atividades certificadas no âmbito: *Construção Civil e Obras Públicas, Manutenção de Equipamentos e Viaturas, Fabrico de Produtos de Madeira e Imobiliário*. A **dstsolar**, empresa do grupo, também obteve esta certificação ambiental.



**3 ANOS,  
30 AUTORES:  
A PROMOÇÃO  
DA LITERATURA  
ALÉM DO GRANDE  
PRÉMIO DE  
LITERATURA **dst****

Desde fevereiro de 2015 que o **dstgroup** apoia o programa semanal da Rádio Universitária do Minho, *Livros com RUM*, bem como o ciclo mensal *A Literatura e os Autores ao vivo*, por onde já passaram nomes premiados como Manuel Alegre e Mário Cláudio (vencedores das duas últimas edições do **Grande Prémio de Literatura dst** de 2015 e 2016, respetivamente), Germano Silva, Valter Hugo Mãe e Afonso Cruz. A promoção da literatura junto do vasto auditório da RUM faz parte da missão do **dstgroup** de intervenção social, por uma cultura mais rica e que inevitavelmente se reflete na economia.



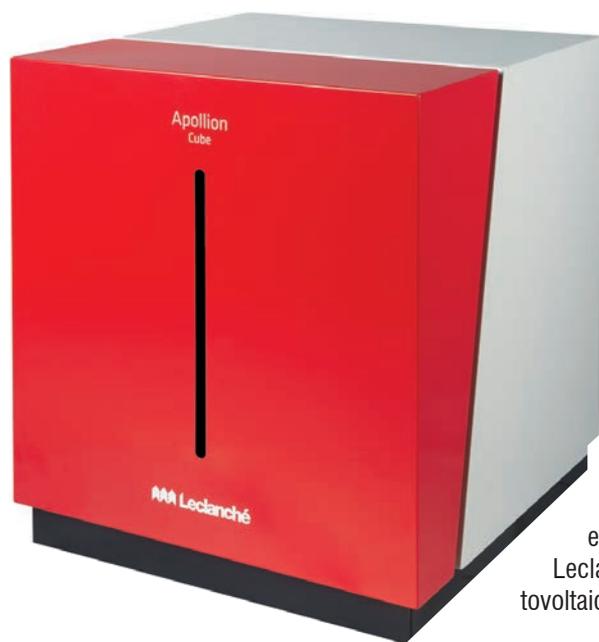
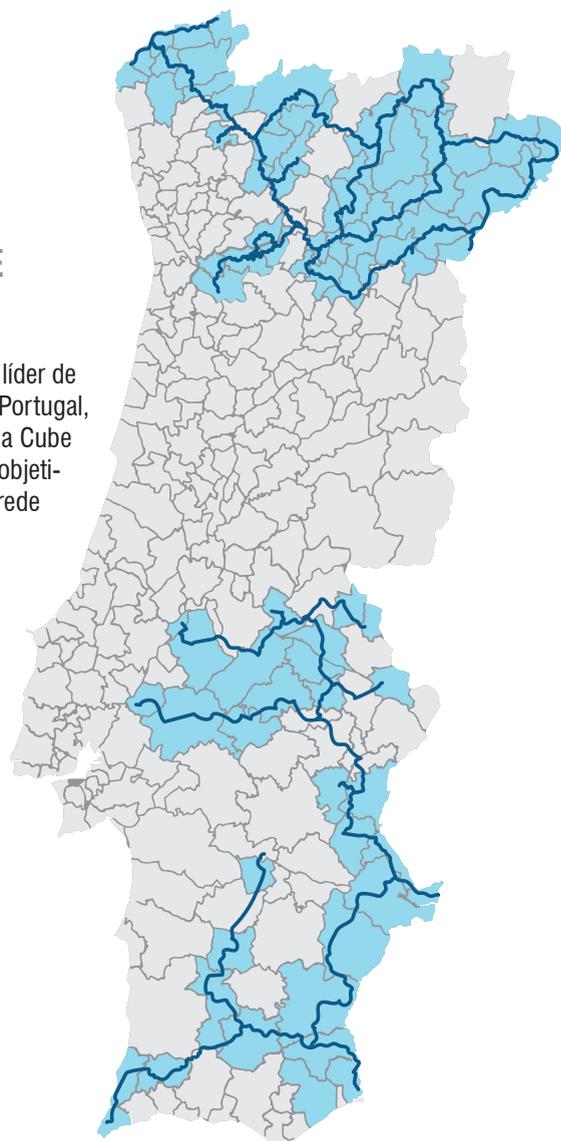
### INAUGURAÇÃO DO IB-S

O Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S) da Universidade do Minho foi inaugurado no dia 11 de outubro no *campus* de Gualtar. Estiveram presentes o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, o secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes e o então reitor da Universidade do

Minho, António M. Cunha. O presidente do Conselho de Administração do **dstgroup**, José Teixeira, é o presidente do Conselho Estratégico do IB-S.

## **dstelecom** MAIS PERTO DE ATINGIR 500 MIL CASAS COBERTAS POR FIBRA

A **dstelecom**, que se apresenta como líder de rede de fibra ótica de acesso aberto em Portugal, firmou uma parceria com um fundo da Cube Infrastructure Managers, que tem como objetivo atingir as 500 mil casas cobertas de rede fibra até ao início de 2020. “Com esta parceria, do ponto de vista internacional, abrem-se perspectivas de replicar o modelo atual de operador neutro de redes de banda larga desenvolvido em Portugal noutros países europeus”, afirma o presidente do Conselho de Administração do **dstgroup**, José Teixeira.



## **dstsolar** ASSINA PARCERIA COM LÍDER MUNDIAL

A **dstsolar**, empresa do **dstgroup**, assinou uma parceria com a suíça Leclanché, líder mundial no fornecimento de soluções de armazenamento de energia, e prevê atingir mais de sete milhões de euros este ano. Com o acordo, a **dstsolar** passou a deter a exclusividade na distribuição e instalação de equipamento da Leclanché no mercado do solar fotovoltaico português.



**dstgroup**  
building culture

[www.dstsgps.com](http://www.dstsgps.com)